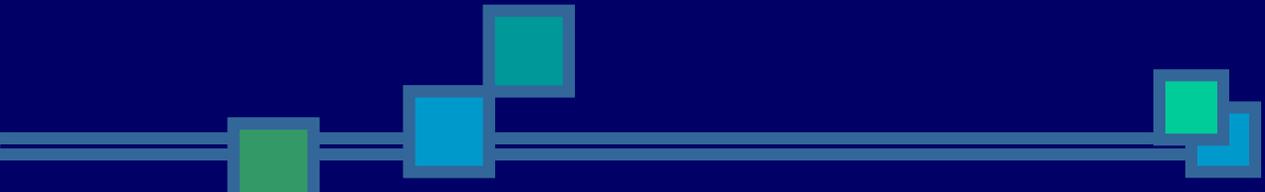
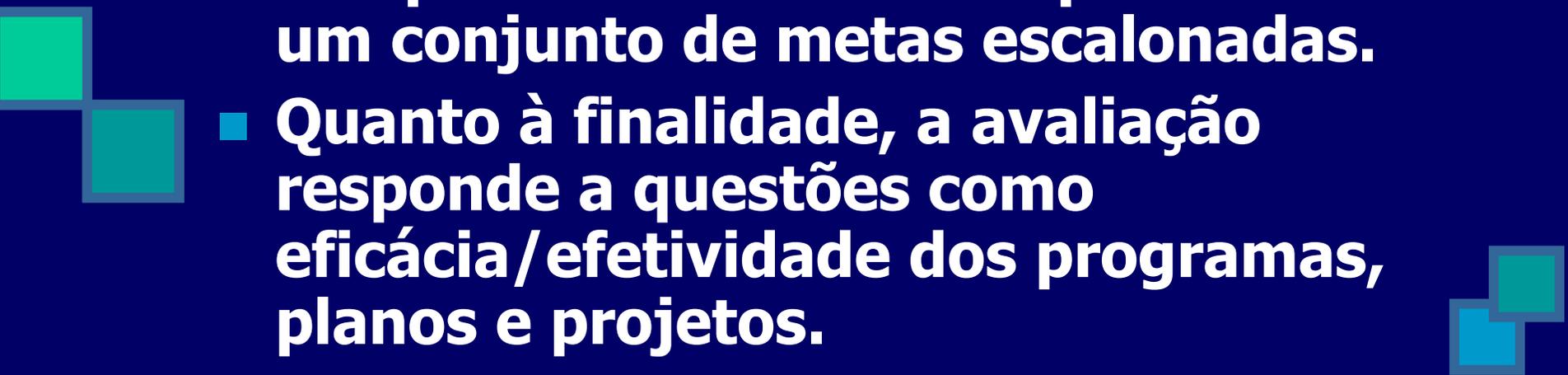


**AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS
PÚBLICAS**



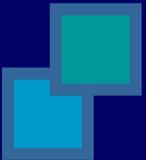
Cândida da Costa
Doutora em Ciências Sociais

- 
- **Avaliação é o ramo da ciência que se ocupa da análise da eficiência.**
 - **É um processo no qual se realiza a reflexão acerca do desenvolvimento e dos resultados de uma política pública a fim de identificar o nível de alcance dos objetivos projetados, detectar erros e sucessos, gerar aprendizado e possibilitar reorientações em projetos futuros.**
- 

- 
- **No plano metodológico, a avaliação é uma atividade que obtém, combina e compara dados de desempenho com um conjunto de metas escalonadas.**
 - **Quanto à finalidade, a avaliação responde a questões como eficácia/efetividade dos programas, planos e projetos.**
 - **Quanto ao seu papel, a avaliação detecta eventuais falhas e afere os méritos dos programas durante sua elaboração e execução, permitindo a correção de rumos e reorientação dos passos futuros**
- 

CONCEITO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



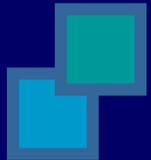
- **Ações de organização e regulação de funções públicas do Estado, no atendimento às demandas sociais convertidas em interesses públicos devido à sua amplitude e força de pressão dos que lutam pelo seu equacionamento.**
 - **Podem ter sentido amplo ou ser sinônimo de uma decisão de governo.**
- 

CONCEITO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- Podem se referir tanto a atividades governamentais executadas de forma direta, quanto às que se relacionam à regulação de atividades executadas por agentes econômicos bem como ações emanadas de iniciativas que visem atender interesse público
- Congregam ações coletivas, buscam garantir direitos sociais, expressam compromisso público.

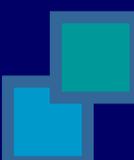
MODELOS TEÓRICOS



- **Corrente institucionalista**
 - **Enfoques neopluralista e neocorporativista**
 - **Teorias neoinstitucionalistas**
 - **Visão marxista.**
- 

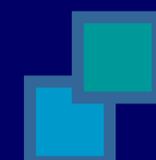


Objetivo dos enfoques neopluralistas e neocorporativistas

- **Elucidar a “intermediação de interesses no processo de produção de políticas, centrando-se respectivamente nas redes ou comunidades políticas e nos interesses altamente organizados, vinculados formalmente às arenas estatais de decisão”**
- 

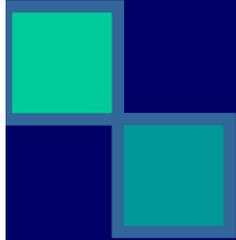
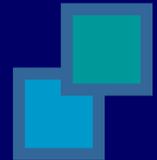


Objetivo das teorias neoinstitucionalistas

- Avaliar o caráter relacional das instituições
- 

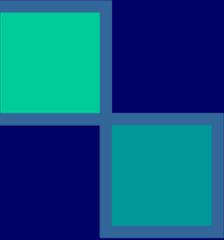


Tradição marxista

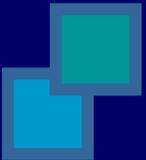
- 
- Reconhecimento da existência de vínculo entre Estado e interesses de classes
 - Identificação da necessidade do Estado de responder a demandas diversificadas da sociedade civil
 - Demarcação da necessidade de *controle social* sobre o Estado.
- 

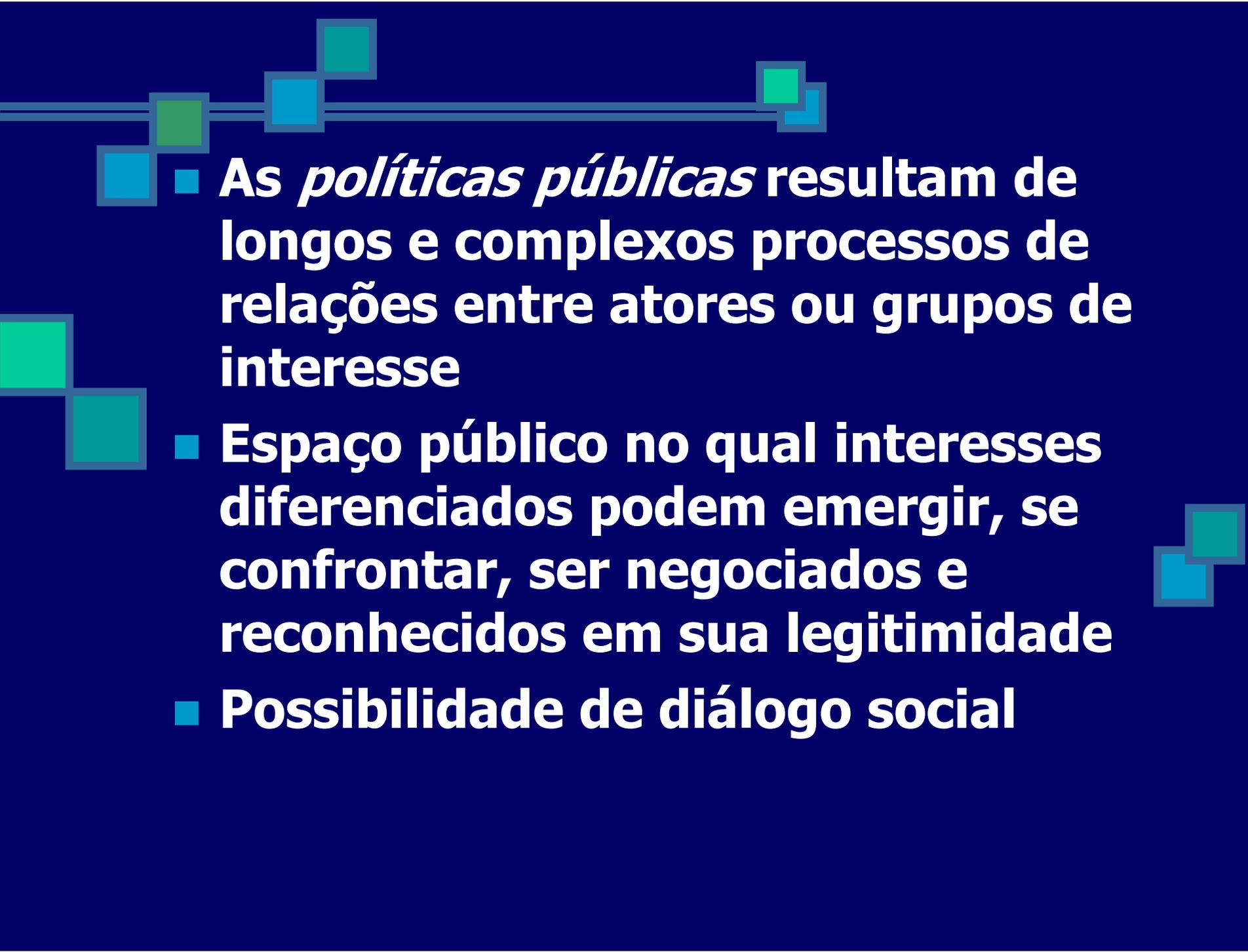
FASES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

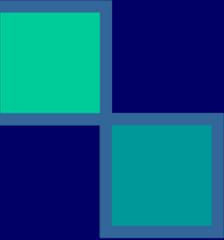
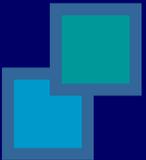


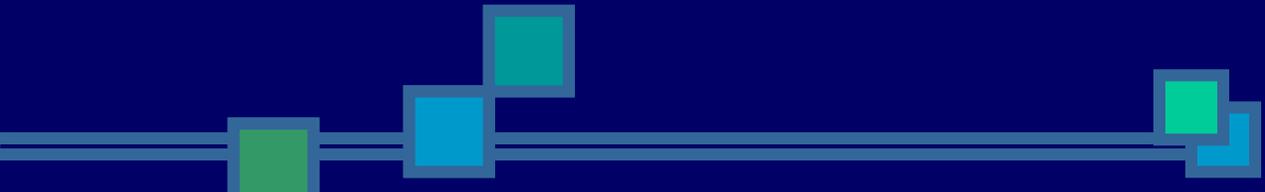
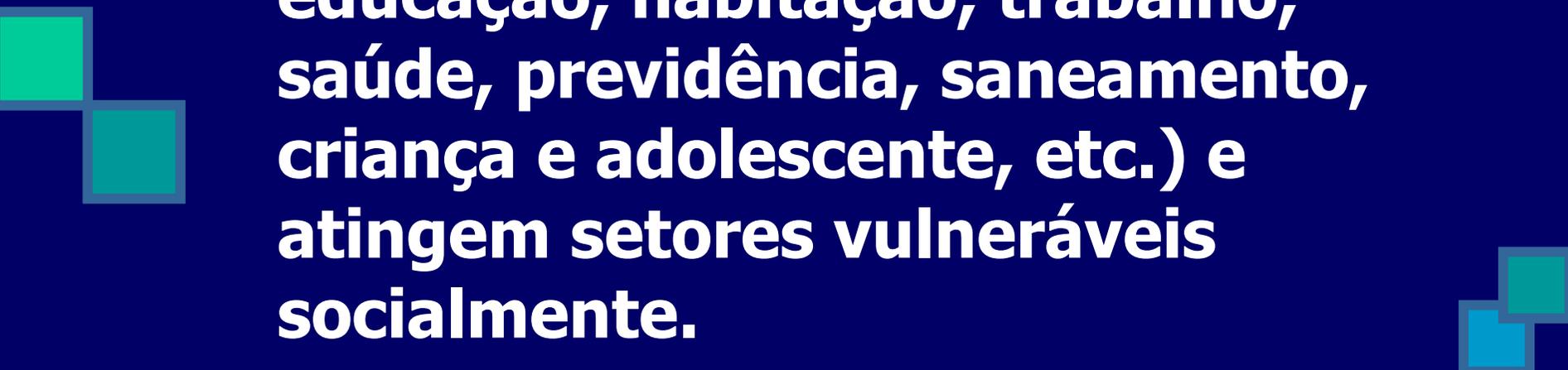
- Construção da agenda
 - Formulação
 - Implementação
 - Avaliação
- 

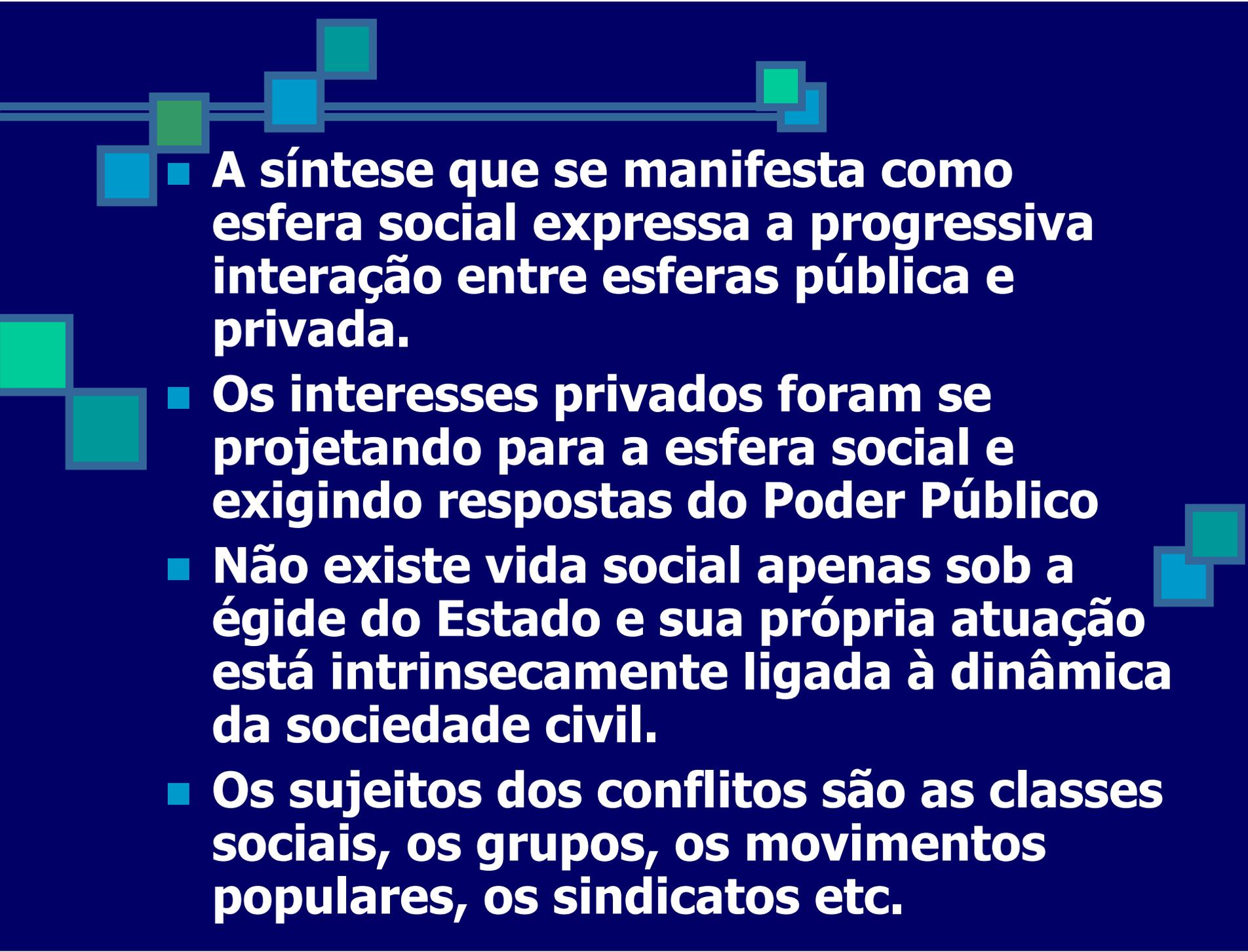
Fazer *políticas públicas* envolve relações entre atores governamentais e não-governamentais, em um processo contínuo de interação.

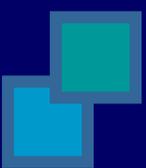


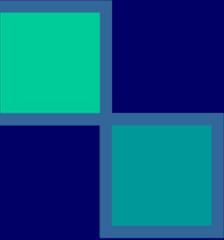
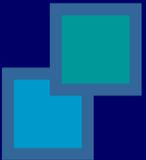
- 
- ***As políticas públicas* resultam de longos e complexos processos de relações entre atores ou grupos de interesse**
 - **Espaço público no qual interesses diferenciados podem emergir, se confrontar, ser negociados e reconhecidos em sua legitimidade**
 - **Possibilidade de diálogo social**

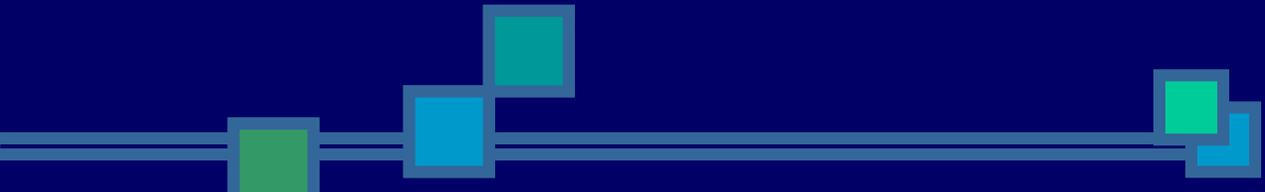
- 
- **O resultado dos conflitos é uma determinada organização e um certo conjunto de políticas de Estado, cuja configuração depende da correlação de forças estabelecida na sociedade.**
 - **A inserção neste espaço tem demonstrado uma participação desigual dos setores da sociedade civil e da atuação estatal.**
- 
- 

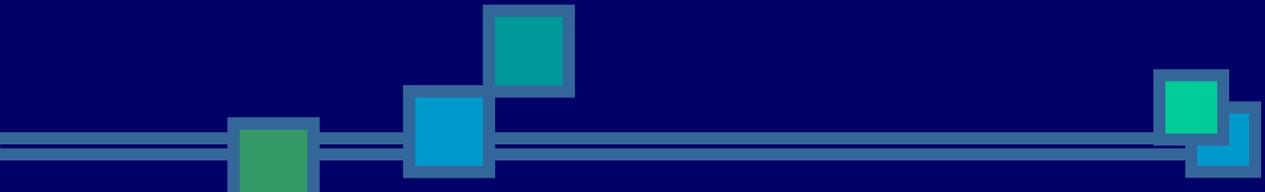
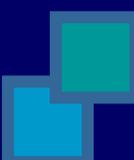
- 
- ***As políticas públicas* têm largo espectro de ação (assistência social, educação, habitação, trabalho, saúde, previdência, saneamento, criança e adolescente, etc.) e atingem setores vulneráveis socialmente.**
 - **Surgem como resultado das lutas sociais**
 - **São respostas do Estado ao padrão de desigualdade social - O Estado atua para regular as relações sociais.**
- 

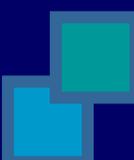
- 
- **A síntese que se manifesta como esfera social expressa a progressiva interação entre esferas pública e privada.**
 - **Os interesses privados foram se projetando para a esfera social e exigindo respostas do Poder Público**
 - **Não existe vida social apenas sob a égide do Estado e sua própria atuação está intrinsecamente ligada à dinâmica da sociedade civil.**
 - **Os sujeitos dos conflitos são as classes sociais, os grupos, os movimentos populares, os sindicatos etc.**

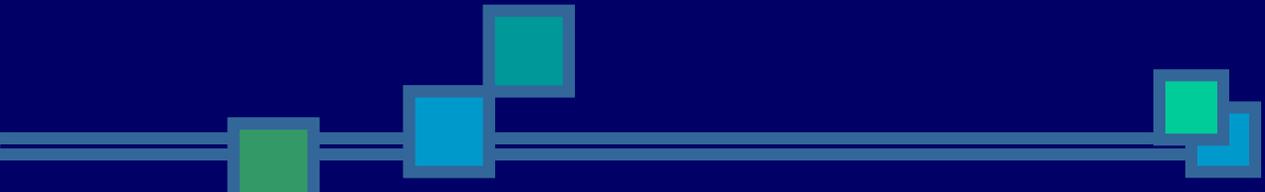
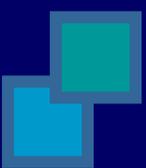
- 
- O formato que está sendo exigido para as *políticas públicas* também demanda a transversalidade, a dimensão do *território*, da etnia, da geração e do gênero.
 - Novas experiências surgem, como o Orçamento Participativo e as redes de *políticas públicas*
- 

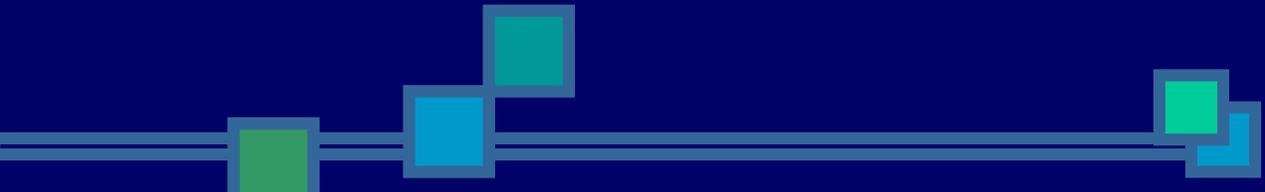
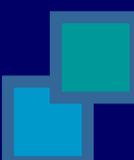
- 
- **O formato, *eficiência* e *eficácia* das ações dependem do poder de pressão e da articulação dos diversos grupos sociais, de sua capacidade de representação de anseios coletivos e da participação efetiva dos atores envolvidos nos processos decisórios que envolvem desde o planejamento até a execução.**
- 
- 

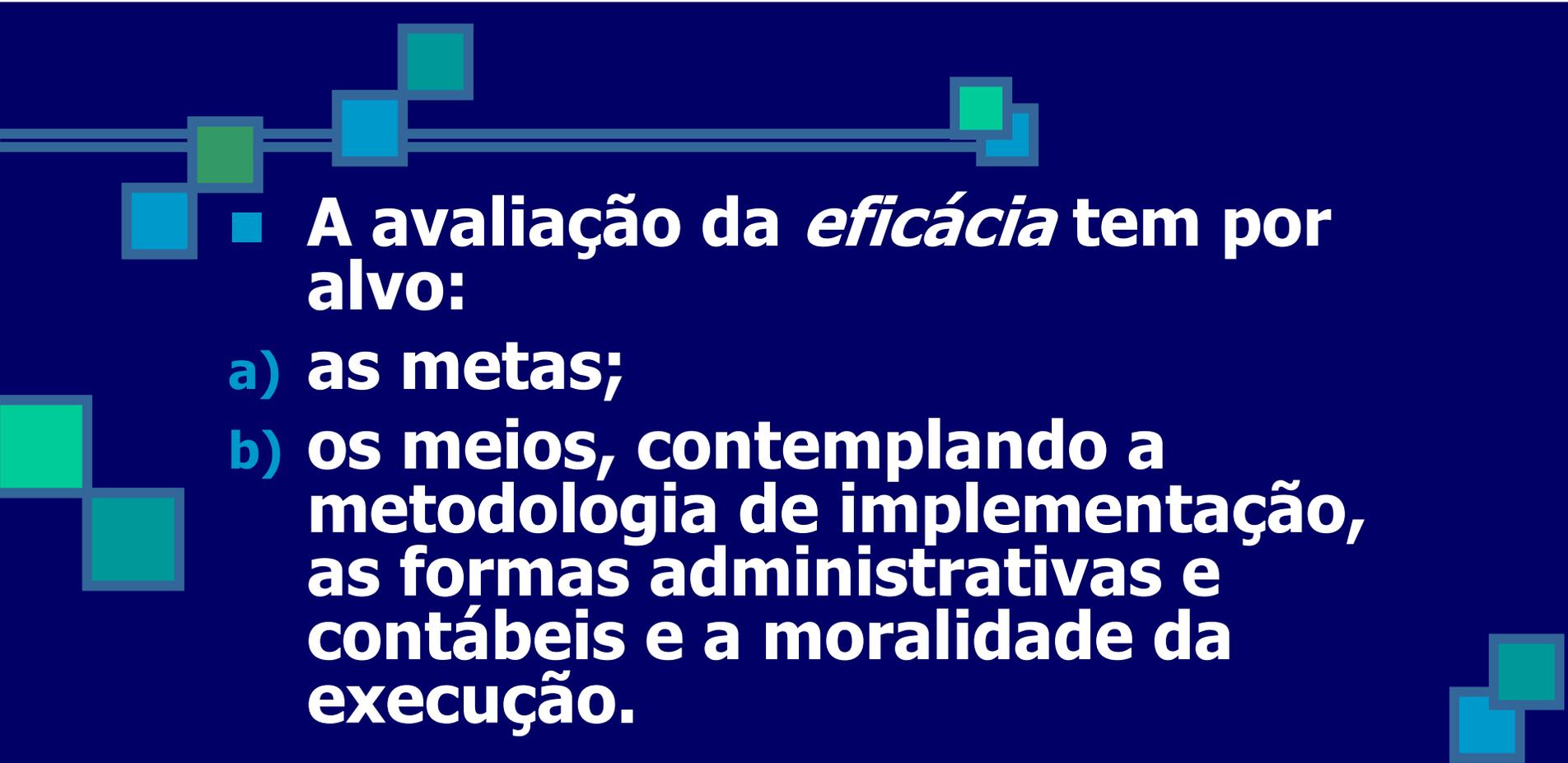
- 
- **A *eficácia* se refere à qualidade ou propriedade que uma *política pública* tem de produzir o resultado desejado.**
 - **Há vários tipos de conseqüências, que precisam ser distinguidas para se ter uma avaliação adequada da intervenção realizada**
- 

- 
- Há resultados imediatos que representam os impactos da política; em geral, muito difíceis de medição;
 - Há as conseqüências indiretas da política, que são as repercussões sistêmicas.
- 

- 
- **A *eficácia* de uma *política pública* pode ser reforçada ou potencializada se é desenvolvida de forma integrada com outras políticas públicas;**
 - **Toda *política pública* requer avaliação do grau de alcance dos seus objetivos e metas em relação aos seus diferentes públicos-alvo, considerando períodos determinados de tempo.**
- 

- 
- A *eficácia* corresponde ao resultado do processo, tendo como referência o plano, programa ou projeto originalmente exposto.
 - É a relação entre os objetivos e meios utilizados em um programa e os resultados efetivos.
- 

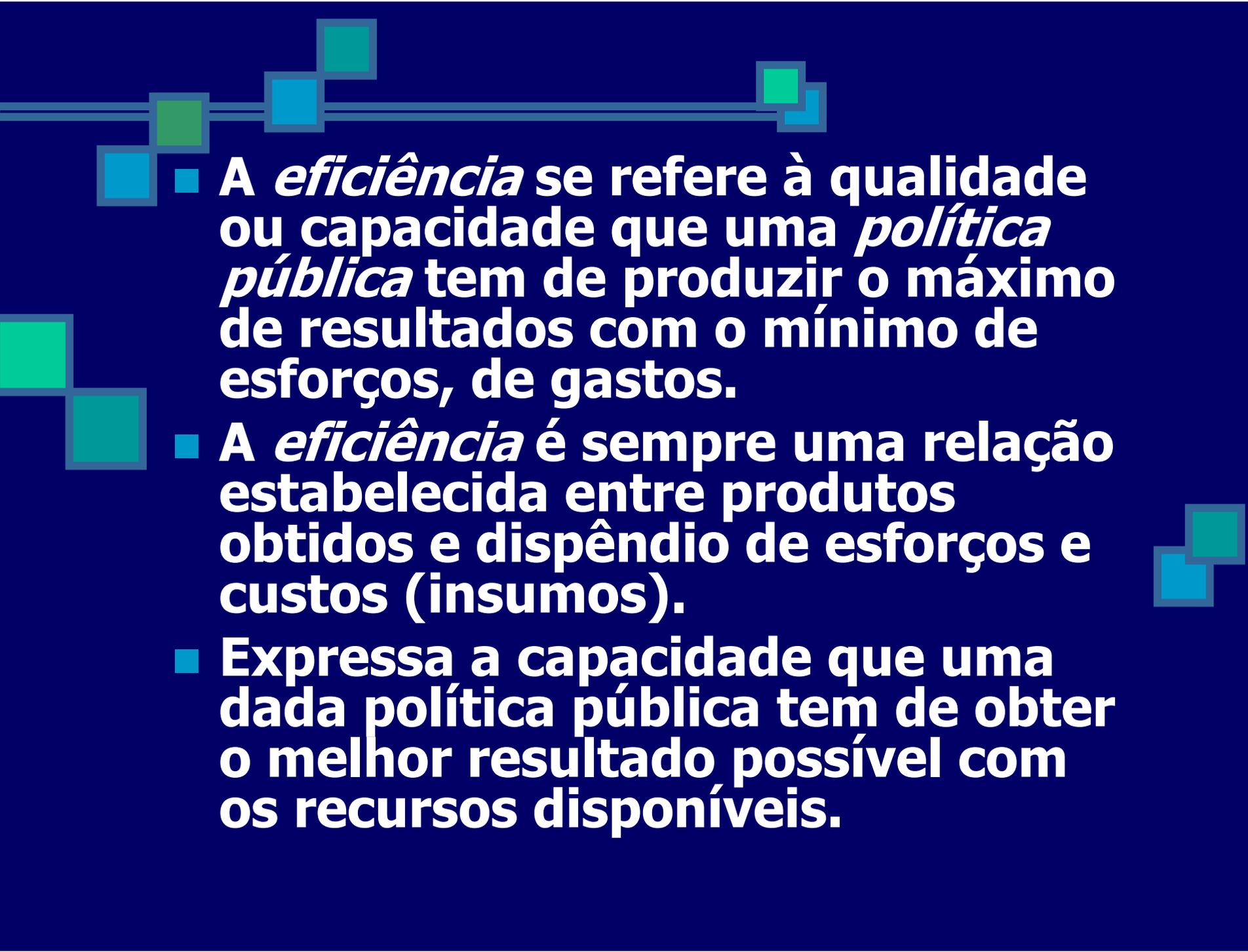
- 
- **A interação entre a política examinada com outras relacionadas, a não sobreposição e a não duplicação de esforços são indicadores de *eficiência*.**
 - **A *eficiência* de uma *política pública* é medida sob o ângulo econômico, dos seus resultados e dos custos sociais e políticos.**
- 

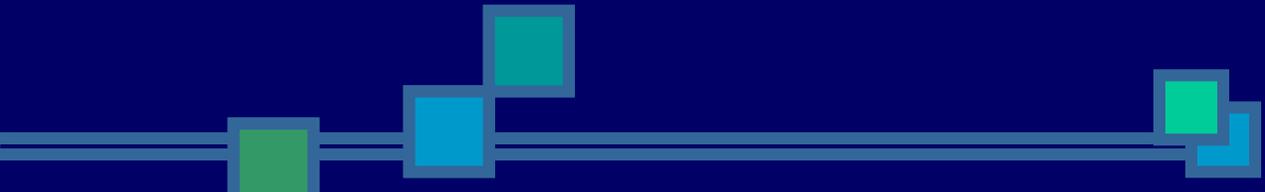


■ A avaliação da *eficácia* tem por alvo:

a) as metas;

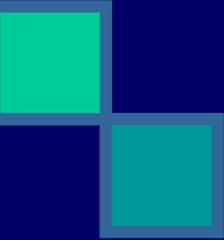
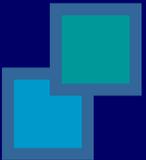
b) os meios, contemplando a metodologia de implementação, as formas administrativas e contábeis e a moralidade da execução.

- 
- A *eficiência* se refere à qualidade ou capacidade que uma *política pública* tem de produzir o máximo de resultados com o mínimo de esforços, de gastos.
 - A *eficiência* é sempre uma relação estabelecida entre produtos obtidos e dispêndio de esforços e custos (insumos).
 - Expressa a capacidade que uma dada política pública tem de obter o melhor resultado possível com os recursos disponíveis.

- 
- O estudo da *efetividade social* é parte do processo de *avaliação das políticas públicas*.
 - A preocupação com a *efetividade social* tem a ver com decisões sobre manutenção ou interrupção de ações - a descontinuidade é um dos problemas na execução das *políticas públicas* brasileiras.
- 

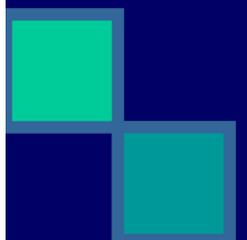
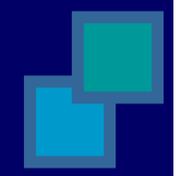


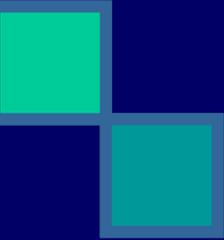
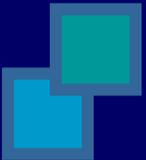
■ **Duas formas de encarar a *efetividade social* da ação do Estado:**

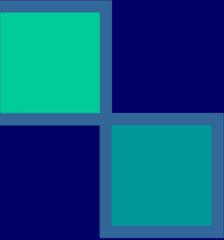
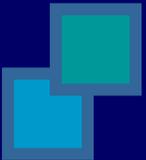
- 
- a) **pelo viés da sociedade, visando ampliar o controle social e das ações do Estado;**
- b) **pelo viés da redução do papel do Estado.**
- 

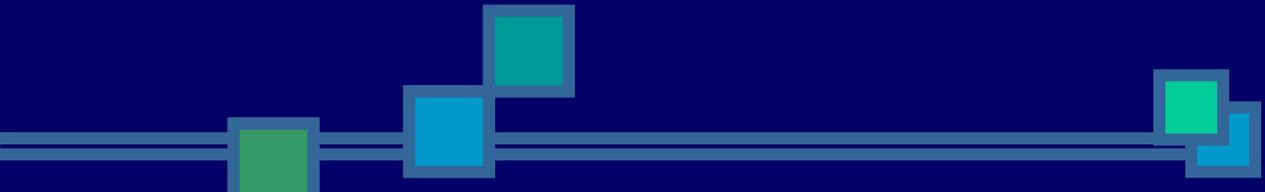


■ No Brasil, várias razões explicam a preocupação com a *eficiência e eficácia* das *políticas públicas*:

- 
- a) crise fiscal;**
 - b) a redemocratização;**
 - c) a longa crise econômica;**
 - d) a desestruturação do planejamento.**
- 

- 
- **A construção de um modelo de gestão que privilegie uma relação com a sociedade baseada na circulação de informações, na co-responsabilização e no controle social das ações do governo exige uma série de mudanças nas práticas de gestão adotadas pela tradição política brasileira.**
- 
- 

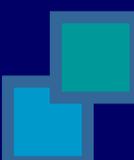
- 
- Para garantir o exercício da cidadania, é preciso criar possibilidades de maior participação popular em todo o processo de gestão, desde a formulação das políticas até sua avaliação.
 - A preocupação com a *eficiência* e a *eficácia* se volta à orientação para equidade e para a democratização dos processos decisórios.
 - Aparece como necessidade de introdução de novas formas de gestão nas organizações estatais.
- 
- 

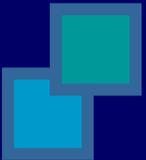
- 
- O bom funcionamento das *políticas públicas* permanece como desafio;
 - A baixa articulação, fragmentação e clientelismo nas políticas públicas reduzem os objetivos;
 - Nos modelos em curso, os mecanismos de *planejamento e avaliação* não incorporaram elementos que traduzam um novo modo de gestão compartilhada.
- 

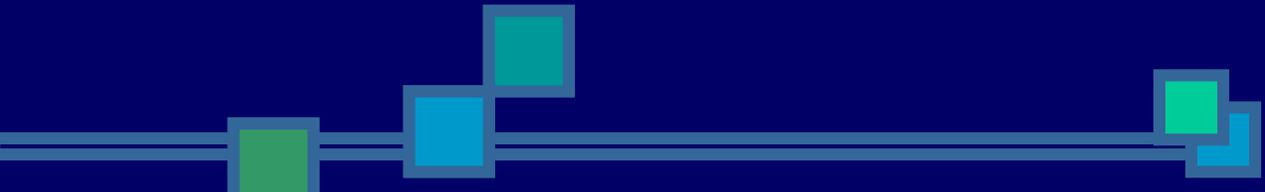
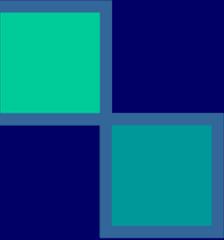
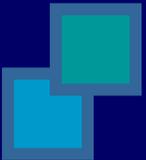


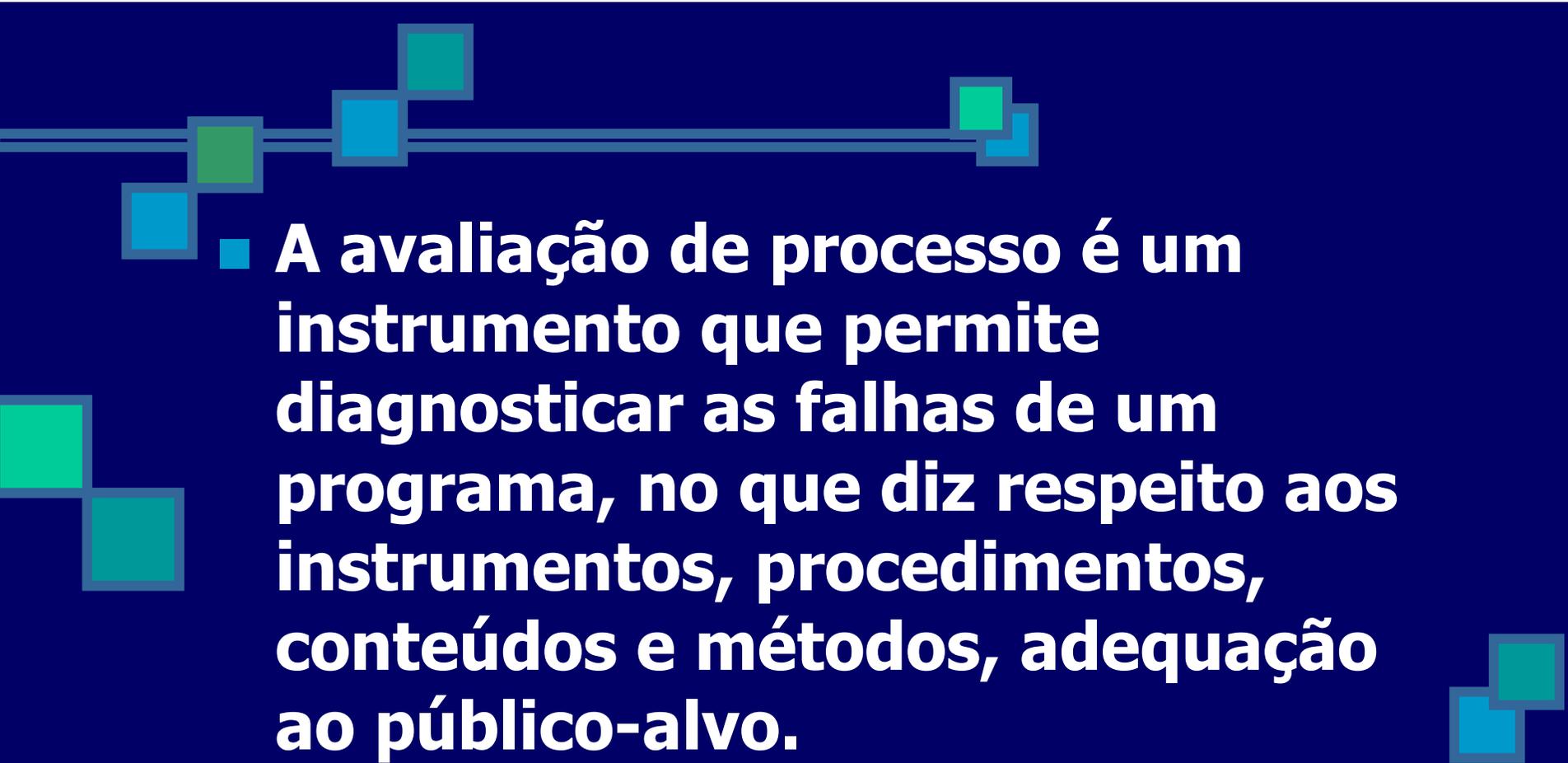
■ Democratizar a gestão das *políticas públicas* requer que a sociedade possa participar no processo de formulação, gestão, operação, fiscalização e avaliação de sua execução, por meio de mecanismos institucionais.

■ A criação dos mecanismos deve privilegiar organismos permanentes, que possam sobreviver às mudanças de governo.



- 
- **O objeto da avaliação de políticas públicas consiste na identificação de seus objetivos e focos.**
 - **A avaliação envolve uma análise sobre as atividades previstas em projetos, planos e políticas com o objetivo de adaptar a estratégia e o planejamento às circunstâncias.**
- 

- 
- **A avaliação pode ser classificada em função do momento em que é realizada e em função de quem a realiza;**
- 
- 

- 
- **A avaliação de processo é um instrumento que permite diagnosticar as falhas de um programa, no que diz respeito aos instrumentos, procedimentos, conteúdos e métodos, adequação ao público-alvo.**
 - **Consiste no exame e análise de objetivos, impactos e resultados, decisão sobre sua continuidade e projeção de projetos futuros.**



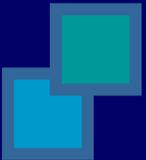
■ Em função de quem realiza, a avaliação pode ser:

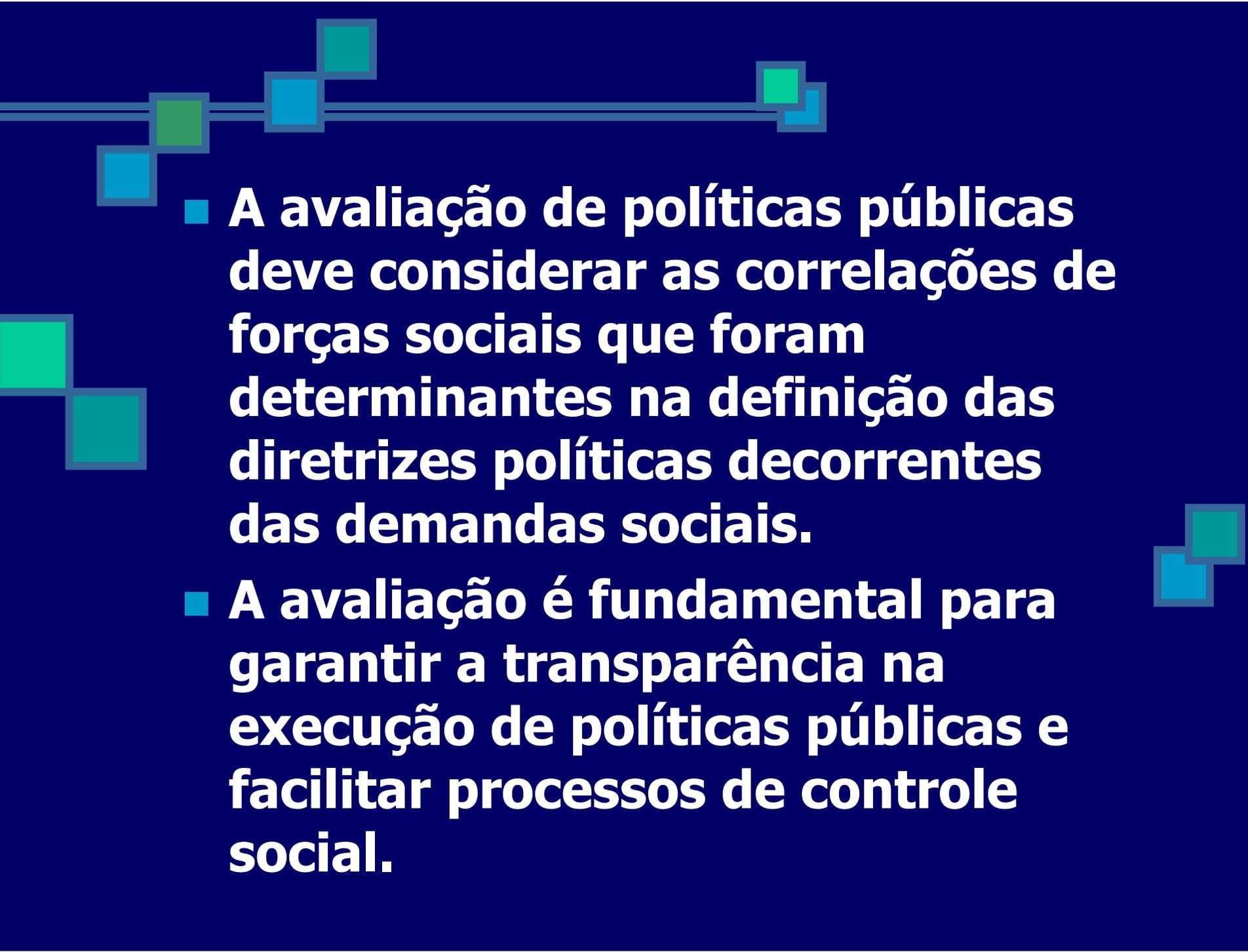
a) Avaliação externa;

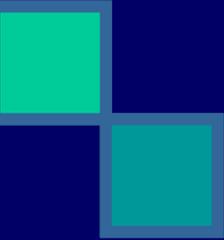
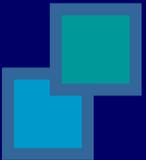
b) Avaliação interna;

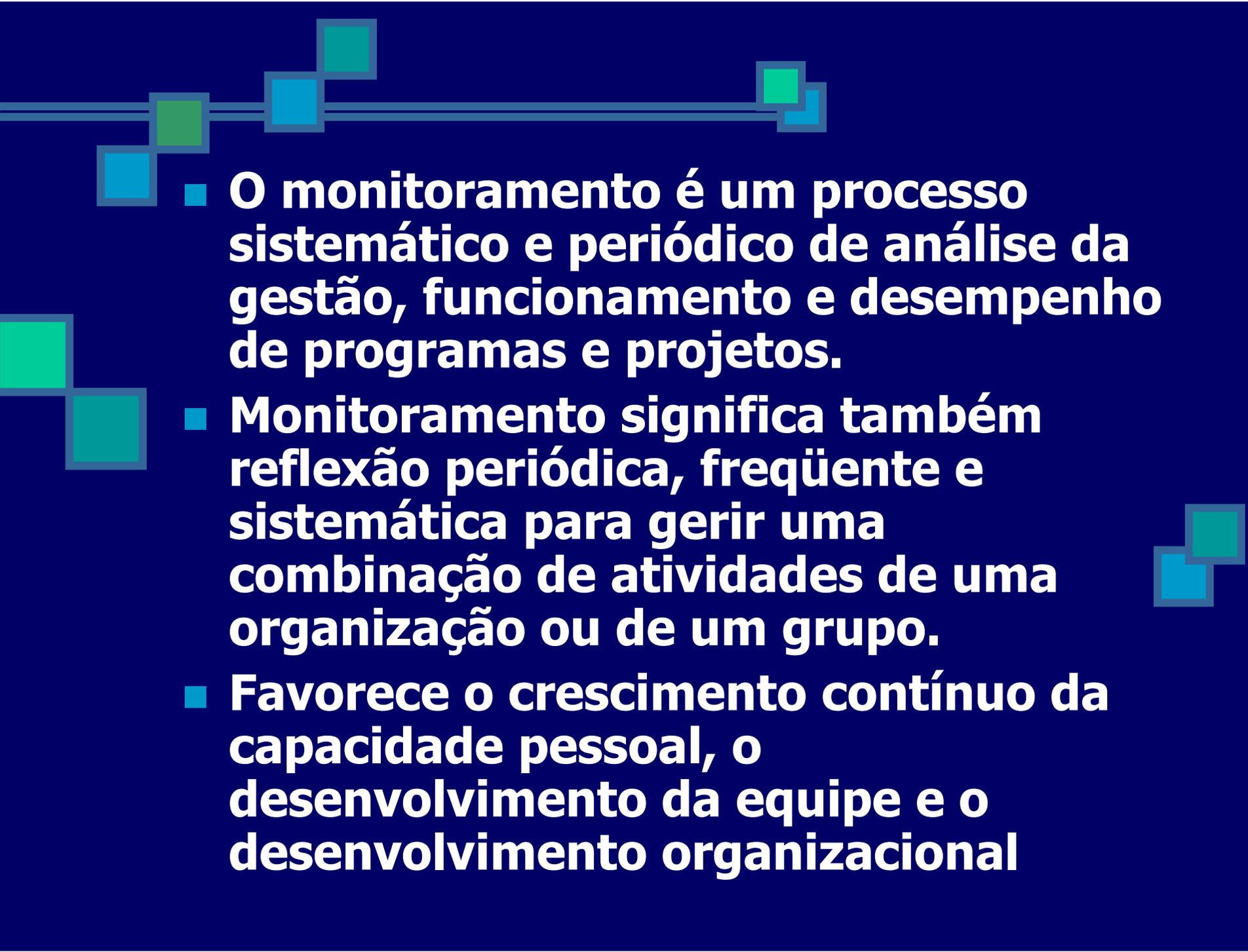
c) Avaliação mista;

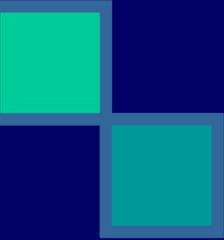
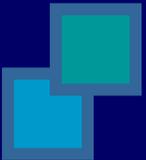
d) Avaliação participativa.



- 
- **A avaliação de políticas públicas deve considerar as correlações de forças sociais que foram determinantes na definição das diretrizes políticas decorrentes das demandas sociais.**
 - **A avaliação é fundamental para garantir a transparência na execução de políticas públicas e facilitar processos de controle social.**

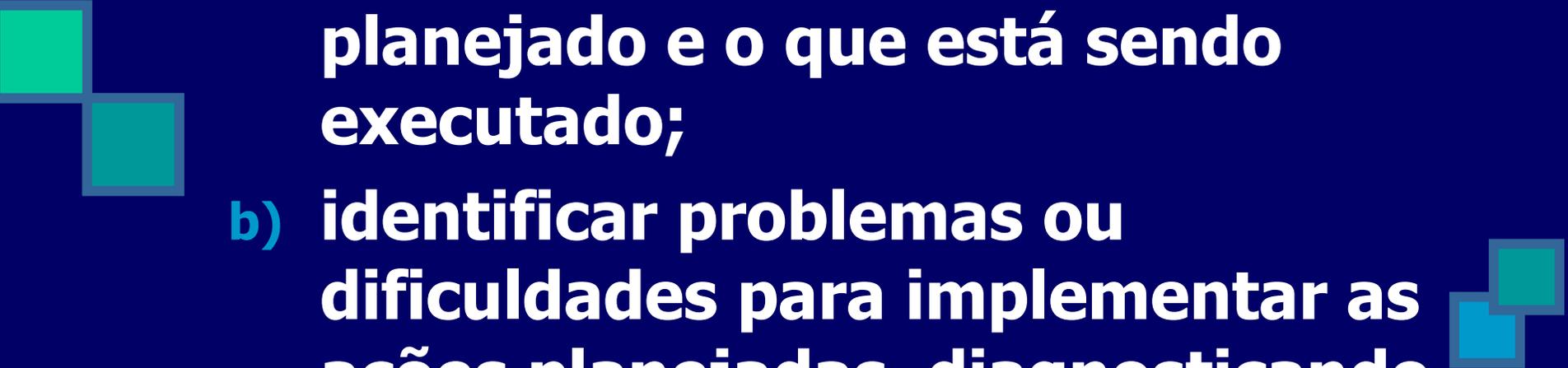
- 
- **Monitorar significa acompanhar, controlar uma ação.**
 - **Trata-se da análise detalhada de um processo (ou ação) durante sua execução, no sentido de acompanhar os resultados que se pretendia alcançar, perceber eventuais erros cometidos e ajustar os percursos de forma a prevenir desvios.**
- 
- 

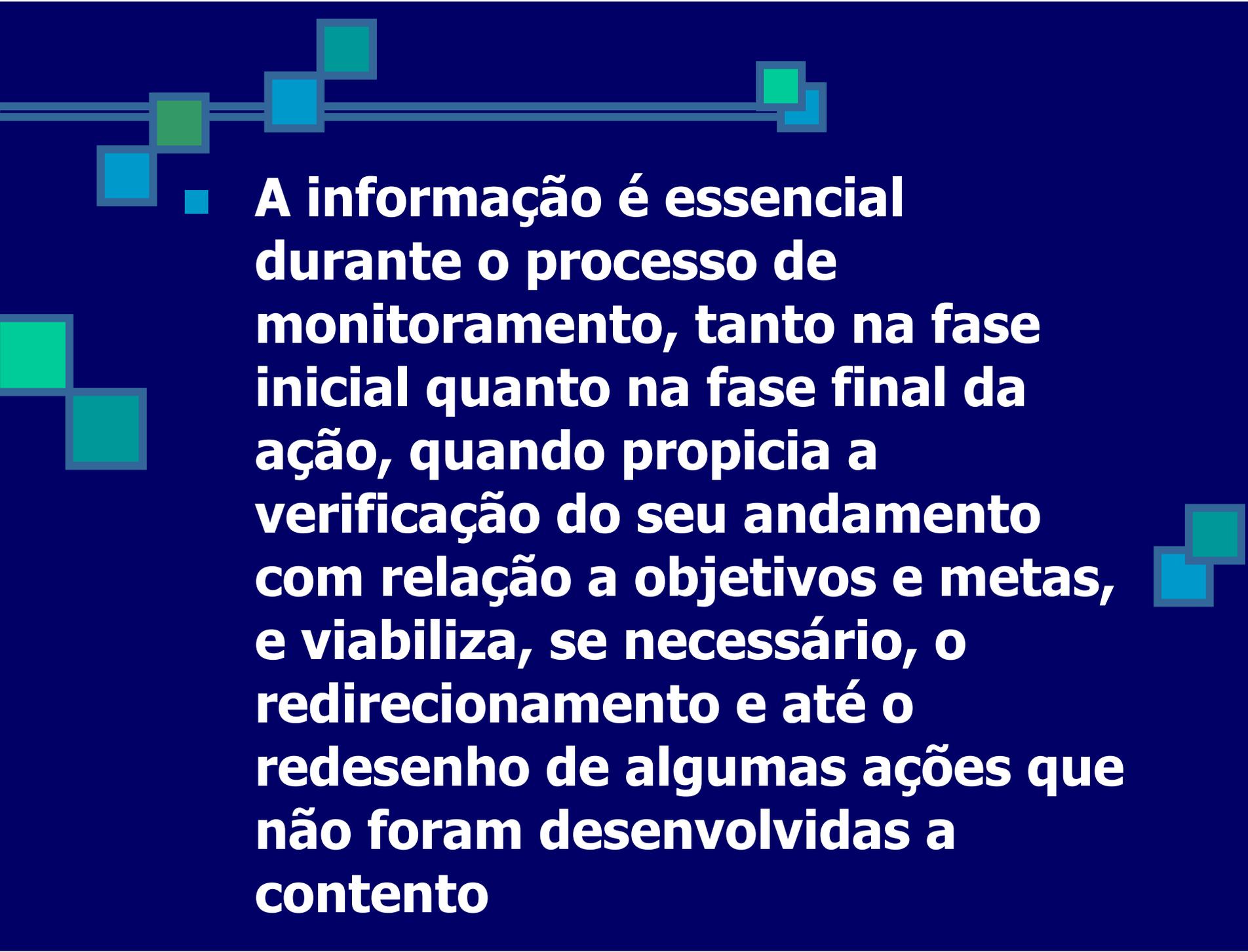
- 
- **O monitoramento é um processo sistemático e periódico de análise da gestão, funcionamento e desempenho de programas e projetos.**
 - **Monitoramento significa também reflexão periódica, freqüente e sistemática para gerir uma combinação de atividades de uma organização ou de um grupo.**
 - **Favorece o crescimento contínuo da capacidade pessoal, o desenvolvimento da equipe e o desenvolvimento organizacional**

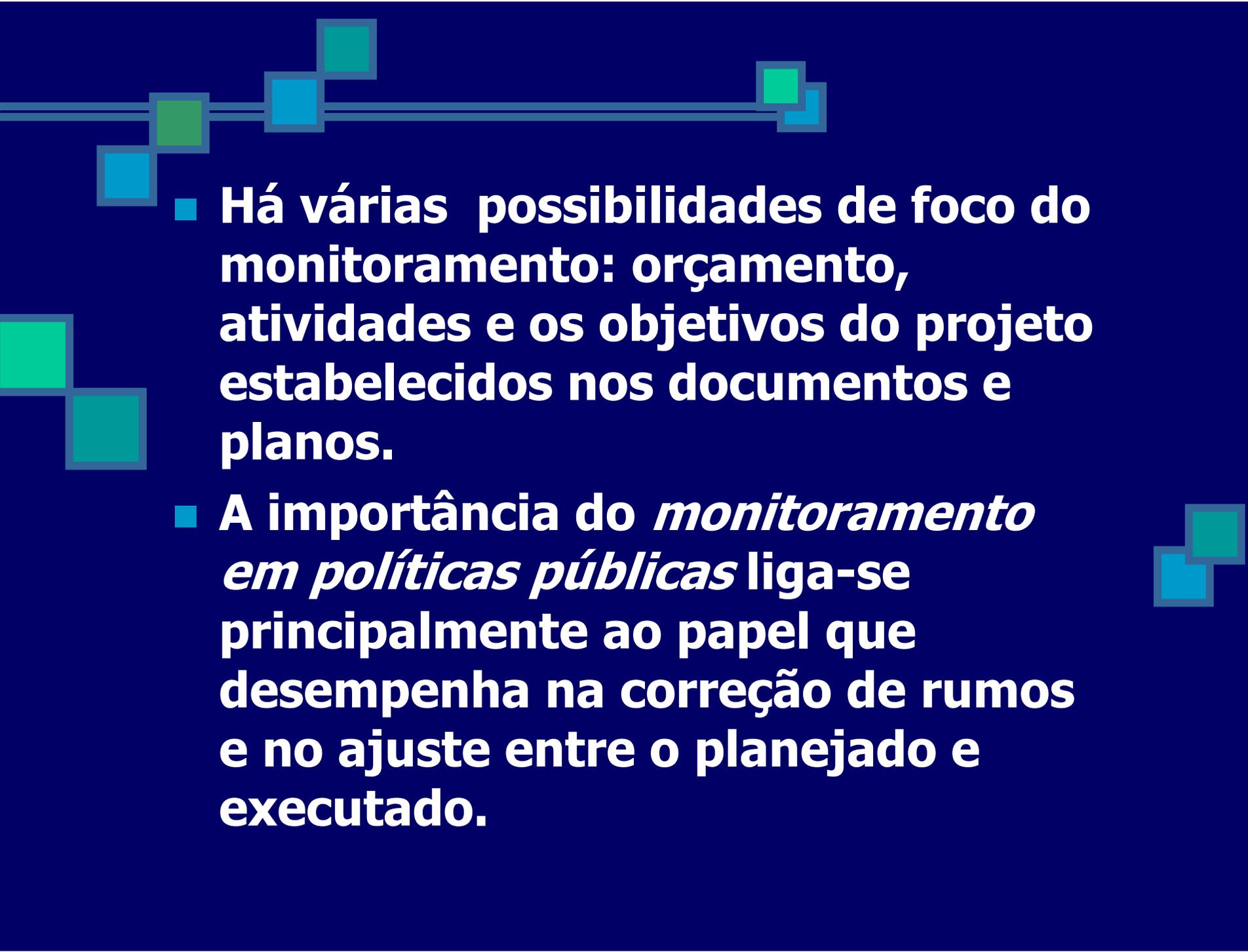
- 
- **O monitoramento de políticas públicas abrange o acompanhamento e o controle permanente de uma determinada ação ou programa público (de governos ou outros órgãos, como conselhos ou organizações não-governamentais que desenvolvam políticas públicas).**
- 
- 

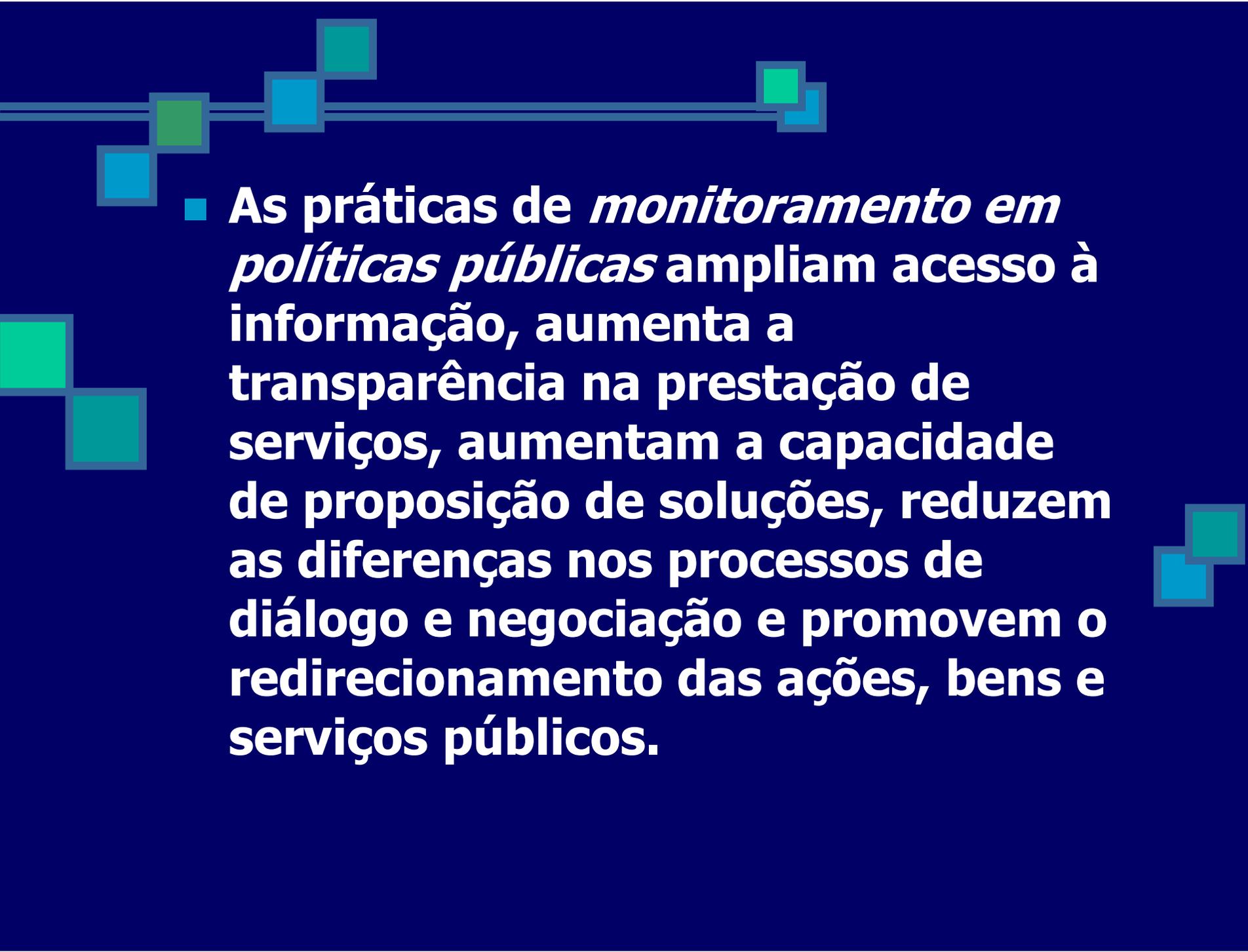


■ OBJETIVOS DO MONITORAMENTO

- a) verificar a relação entre o planejado e o que está sendo executado;
 - b) identificar problemas ou dificuldades para implementar as ações planejadas, diagnosticando suas causas e propondo ajustes operacionais;
 - c) apontar alternativas para o desenvolvimento das ações.
- 

- 
- **A informação é essencial durante o processo de monitoramento, tanto na fase inicial quanto na fase final da ação, quando propicia a verificação do seu andamento com relação a objetivos e metas, e viabiliza, se necessário, o redirecionamento e até o redesenho de algumas ações que não foram desenvolvidas a contento**

- 
- Há várias possibilidades de foco do monitoramento: orçamento, atividades e os objetivos do projeto estabelecidos nos documentos e planos.
 - A importância do *monitoramento em políticas públicas* liga-se principalmente ao papel que desempenha na correção de rumos e no ajuste entre o planejado e executado.

- 
- **As práticas de *monitoramento em políticas públicas* ampliam acesso à informação, aumenta a transparência na prestação de serviços, aumentam a capacidade de proposição de soluções, reduzem as diferenças nos processos de diálogo e negociação e promovem o redirecionamento das ações, bens e serviços públicos.**

AValiação Pública da Gestão



Tratando-se de avaliação, alguns pontos são obrigatórios em um governo preocupado com a consolidação da cidadania: participação popular e dos funcionários, critérios objetivos de análise, integração entre uma avaliação global da gestão e as diversas avaliações setoriais, preocupação com o avanço dos direitos sociais e políticos e divulgação pública dos resultados.

